

Sumário

PREFÁCIO 15

INTRODUÇÃO 21

I – ANTICLERICALISMO E LITERATURA 47

O Fenômeno Anticlerical: Panorama 49

O Anticlericalismo na Literatura Naturalista 83

O Anticlericalismo na Literatura Naturalista Brasileira 99

II – FANÁTICA, ESTÚPIDA E RACISTA: BEATARIA E

PODER CLERICAL EM *O MULATO* 115

Introdução 117

A Beata como Ser Desviado: Circunstâncias Históricas 122

A Beata: Definição 125

A(O) Beata(o) na Literatura Brasileira 132

As Beatas em *O Mulato* 137

O corpo depauperado e a psique doentia 143

O estado civil: casada, viúva ou solteirona? 145

A religiosidade fanatizada 154

O corpo antimasculino 173

O corpo escravocrata 181

Considerações Finais 195

III – CAROLA, DONZELO E DEGENERADO: DEVOCIONISMO E

TARA EM *MORBUS* 199

Introdução 201

Religião e Enfermidade 218

Educação Religiosa: Fanatismo e Neurose 221

Carolismo e feminilidade: a educação materna 223

A escola católica (de)formativa 236

A Identidade Dissoluta dos Clérigos 244

Temperança 251

Diligência 253

Mansidão 254

Castidade 256

Piedade litúrgica 258

Jejum eucarístico 259

Sigilo sacramental 260

Fanatismo e Hipocrisia no Culto Público 263

A peregrinação: crença ou poder? 266

A missa: crença ou superstição? 276

Considerações Finais 279

IV – MÍSTICA, VIRGEM E HISTÉRICA: RELIGIÃO E SEXO EM O *HOMEM* 283

Introdução 285

O Corpo Feminino: *Locus* de Insanidade ou de Sacralidade? 291

A Histeria de Magdá e a Terapêutica do Dr. Lobão 305

O espaço rural 316

As leituras e as artes 317

O espartilho 317

Os banhos 320

A alimentação 323

Práxis e Movimentos de um Corpo Devoto: A Patologização da
Religiosidade 326

A virgindade como escolha devastadora do corpo físico-social 338

A mística e a loucura 352

Considerações Finais 374

CONCLUSÃO 377

BIBLIOGRAFIA 389

Fontes Primárias 391

Bibliografia Teórica e Crítica de Apoio 391